O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã:
Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Leste fracos.
MAXIMA 30.7
MINIMA 22.6

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 56 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Lloyd Colombia" . . . . . . às 7 horas
"Abbedyk" . . . . . . às 8 horas
"Potengy" . . . . . . às 10 horas
"Bowrio" . . . . . . às 12 horas
"Itapui" . . . . . . às 13 horas
"Cannon Beach" . . . . . . às 21 horas

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 8 DE JANEIRO DE 1950 — N. 9.113

ROTEIRO DA COMMONWEALTH EM SUAS RELAÇÕES COM O MUNDO

Enfrentará a ameaça comunista e a crise político-econômica

Reunem-se amanhã no Ceilão os ministros do Exterior da Grã-Bretanha e Dominios — Reforço de estrutura

COLOMBO, Ceilão, 7 — (Por John Lavacek, da U. P.) — Reunem-se aqui, segunda-feira, os representantes de mais d' uma quarta parte da população do mundo, para traçar o roteiro a seguir pela comunidade britanica de nações.

Enfrentando a crescente ameaça do comunismo no Extremo Oriente e problemas economicos e politicos em ambos os hemisferios, os ministros do Exterior da Grã-Bretanha, Australia, Canadá, Nova Zelandia, Africa do Sul, India e Paquistão se reunirão com o primeiro ministro de Ceilão para estabelecer a forma em que encararão as suas relações comuns com o resto do mundo.

IMPORTANTES ASSUNTOS NA PAUTA

Sob a presidencia do primeiro ministro de Ceilão, no Palacio do governo, Ernest Bevin, da Grã-Bretanha, Percy Spender, da Australia, F. W. Doidge, da Nova Zelandia, Lester Pearson, do Canadá, Sir Zafrullah Khan, do Paquistão, Jawaharlal Nehru, da India, e Paul Sauer, da Africa do Sul, conferenciarão sobre importantes assuntos. Cada um dos representantes estará acompanhado de assessores dos respectivos governos.

A troca de idéias que levarão a efeito conduzirá, conforme se crê, um reforço geral da estrutura da comunidade britanica de nações, com subsequente definição da sua politica geral. Embora não se tenha elaborado um temario para a conferencia, declara-se que não se permitirá aos participantes submeter a estudo problemas de ordem puramente interna, tais como a politica racial da Africa do Sul ou a disputa indo-Paquistã sobre Cashemir.

BAQUE AO COMUNISMO

Provavelmente, a questão mais importante que se discutirá será a forma em que se pretende conter o comunismo no Extremo Oriente, seguida do eventual tratado de paz com o Japão. Contudo, sobre esses e outros problemas não serão tomadas decisões nesta conferência, pois as resoluções dos ministros deverão ser submetidas à consideração dos respectivos governos para aprovação final.

As nações participantes já estão de acordo em termos gerais a respeito de ambos os problemas e a conferencia deverá estudar detalhes sobre forma e metodo a aplicar. A conferencia dispensará especial atenção ao movimento diplomatico americano no Extremo Oriente, porque, para conter o comunismo será necessaria ajuda economica e talvez militar dos Estados Unidos e porque esse país terá uma posição dominante na elaboração do tratado de paz com o Japão.

DOLLARS E LIBRAS

Os topicos secundarios de que tratará a conferencia serão os saldos em dollars e libras dos membros da comunidade de nações, a amalganação dos territorios de ultramar responsaveis ante os signatarios do Pacto de Bruxelas e problemas comerciais da União Ocidental e de comercio entre os países da comunidade britanica.

Renovadas as benções do Papa

CIDADE DO VATICANO, 7 (A. F. P.) — No transcurso de audiencia privada, o Papa entregou ao sr. Castello Branco Clark, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, dois Rosarios bentos, manifestando-lhe satisfação em face da presença em Roma, por ocasião da abertura da Porta Santa, da peregrinação brasileira chefiada pelo proprio cardeal Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de aJneiro.

O Papa renovou na mesma oportunidade as suas benções a toda Nação Brasileira.

"Não soubemos acertar direito as nossas diferenças internas"

O deputado Mario Brant considera necessaria, em beneficio da nação, a recomposição do concerto mineiro

BELO HORIZONTE, 7 (Meridional) — Empresta-se importancia politica á chegada, ontem, aqui, do deputado Mario Brant, leader do P.R., o qual, logo após sua chegada, visitou o governador Milton Campos, com quem se demorou em conferencia.

COMO OS BOMBEIROS DE COIMBRA

Procurado pela reportagem, assim se expressou o procer republicano:

— Não vim tratar de política, disse o sr. Mario Brant; vim passar uma parte do verão em Minas, como faço todos os anos. Entretanto estou á sua disposição, embora nada possa adiantar ao que os jornais têm publicado. Não tenho fatos novos a mencionar. Mas se o sr. quer minha impressão do momento, posso dar-lha.

Estamos como os bombeiros de Coimbra, em um caso que lá sucedeu durante uma de minhas deportações. Ali, como em outros lugares de Portugal, há dois corpos de bombeiros; e os salvados de incendio cabem aos que o extinguiram. Aconteceu que um armarinho pegou fogo. Acudiram os voluntarios e começaram a batalha. Como o incendio tomasse vulto, foram chamados os bombeiros oficiais e recebidos por aqueles com esguichos dágua. Os agredidos estenderam as mangueiras e responderam com as mesmas armas. Enquanto durava a refrega, com grande efusão dágua o fogo consumiu o armarinho, e não houve salvador.

AS DIFERENÇAS INTERNAS

E prosseguindo:

— Isto, é o que poderá suceder a Minas e ao país, se não prevalecer entre nós o bom senso. Celebramos um entendimento para apoiar o candidato á presidencia da Republica que surgisse do acordo interpartidario. Este provou ser uma coalisão de fachada. Desfez-se, e, com ela a aliança mineira.

— A quem atribui o sr. a culpa do que sucedeu?

— Não sou juiz de instrução. Acho que a culpa cabe a todos nós, que não soubemos acertar direito nossas diferenças internas, e apresentar-nos á Nação como um bloco.

O CANDIDATO

— O sr. sufraga a opinião de que o candidato á presidencia da Republica deve ser mineiro?

— Necessariamente mineiro, não. Acho que o candidato deve ser um homem publico de qualquer Estado, capaz de enfrentar com conhecimento e firmeza, as dificeis, dificilimas, condições economicas e financeiras do país e dotado de prudencia para resolver, ou pelo menos atenuar, os conflitos inevitaveis, politicos e sociais. Homens desses não faltam, felizmente, de norte a sul do país. Se a escolha viesse a fixar-se em um conterraneo que, além desses atributos, estivesse mais diretamente a par dos problemas, necessidades e dificuldades de Minas, é claro que isso nos deveria ser duplamente grato.

Em resumo: Temos igual direito, ao de qualquer outra unidade da federação, de desejar um candidato saido de nosso meio; o que não importa em regionalismo. Contamos com homens tão capazes como os de outros Estados, para as responsabilidades do governo da Nação. Dispomos de um numero de votantes bastante para nucleo de solida agremiação eleitoral. Enfim, temos uma oportunidade que vai passando, enquanto continuamos a disputa dos bombeiros de Coimbra.

DIVISÃO INTEIRAMENTE ARTIFICAL

A seguir, fez o sr. Mario Brant considerações sobre a posição doutrinaria e de programas dos partidos brasileiros, concluindo:

— Nossa divisão politica é inteiramente artificial. PSD, UDN e PR são partidos do centro democratico, com tendencia para a esquerda, determinada pelas condições sociais do mundo contemporaneo. Só diferem nas idéias. Fora de Minas, todos os que acompa-

(Continua na 4.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PAGINA
O Brasil num Congresso de Estatística
3.ª PAGINA
"Não são novas as idéias reformistas do PTB e eu acredito que o PSD poderia aceitá-las"
Notas para uma historia secreta da madeira
1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇÃO
Decresce sensivelmente a malaria no Distrito Federal
O acordo comercial com a Tchecoslovaquia

Serão retomadas oficialmente esta semana as conversações dos Partidos sobre a sucessão

AMEAÇADA A ALIANÇA ENTRE PTB E PSD PELO "CASO FLUMINENSE"

Esperados amanhã os srs. Salgado Filho, Cirilo Junior e Prado Kelly — Depois do dia 10, o sr. Deodato — Decidido o lançamento da candidatura Ademar de Barros

Carlos Castello Branco
(Do O JORNAL)

Encerrou-se a semana política com um acontecimento que, se era esperado, não deixou de causar perplexidade nos meios políticos — o rompimento do governador Macedo Soares com o sr. Amaral Peixoto, exatamente no momento em que pareciam perder importância os motivos alegados contra o antigo interventor fluminense, ou seja, suas ligações queremistas.

Se o próprio presidente Dutra decidiu utilizar-se dos prestimos do sr. Amaral Peixoto numa tentativa de marchar no mesmo rumo do procer fluminense, isto é, arcabouçar uma aliança entre pessedistas e trabalhistas, não se vê como, em nome da fidelidade a uma diretriz anti-queremista, seja agora alijado da comunidade partidária que apoiava o chefe do executivo do Estado do Rio o grupo Amaral Peixoto.

O VERDADEIRO MOTIVO

E' verdade que, se na nota oficial se faz menção aos compromissos nacionais com o presidente da Republica, o verdadeiro motivo invocado para a denuncia do pacto é o fato de vir o PSD, ao contrário do que se devia esperar pelo acordo que o prendia ao Palacio do Ingá, negando apoio á ação do governador. A alegação parece corroborada pelos fatos; entretanto estranha-se nos circulos responsaveis que haja sido escolhido exatamente o momento atual para oficializar a ruptura, que poderia ter se dado antes ou que poderia ser retardada por algum tempo.

Dessa maneira, a atitude do governador Macedo Soares, interpretada pelas suas repercussões nacionais, está sendo vista como um ato de hostilidade á aproximação com o sr. Getulio Vargas. Desguarnecendo a retaguarda do coordenador escolhido pelo PSD, com a aprovação do presidente, e marchando para fazer a politica com a UDN e o PR no Estado do Rio, o governador fluminense coloca-se no polo oposto ao preconizado nesse momento pelas figuras mais autorizadas da corrente fiel á orientação politica do presidente da Republica.

Negando-se reiteradamente o sr. Amaral Peixoto a falar á imprensa, e estando ausente o leader da maioria, sr. Acurcio Torres, ignora-se a maneira como o PSD fluminense está encarando a atitude do governador. E' tambem uma incógnita nos meios politicos a reação do general Dutra em face desse acontecimento, acreditando-se mesmo estar dependendo da maneira como ele o encarar o exito ou o malogro da aproximação do PSD com o PTB.

Ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, onde veraneia o chefe do governo, o presidente da Republica recebeu a visita do governador Macedo Soares, com quem discutiu largamente a situação.

Podemos informar ainda que o sr. Amaral Peixoto decidiu convocar para esta semana a comissão executiva fluminense do PSD para apreciar a nota do governador. Espera-se que se dê então uma cisão no partido, a menos que recue o grupo dominante, o qual passaria a dar um apoio efetivo ao sr. Macedo Soares.

CANDIDATURA ADEMAR DE BARROS

Outro acontecimento politico de importancia na semana foi a missão que o sr. João Alberto cumpriu discretamente em São Paulo, onde foi sondar a direção do PSP sobre a possibilidade ser adiado o pronunciamento do partido favoravel ao lançamento da candidatura do sr. Ademar de Barros. As noticias contraditorias surgidas a respeito foram esclarecidas ontem pelo proprio governador, que anunciou não será adiada a convenção, o que vale dizer, não será adiado o lançamento da sua candidatura, o qual se dará assim no proximo dia 20, nesta capital.

Será o sr. Ademar de Barros oficialmente, o primeiro candidato a surgir.

A MISSÃO SALGADO FILHO

Entretanto, o fato politico predominante da semana, cuja repercussão só iremos conhecer no curso dos proximos dias, foi o encontro do senador Salgado Filho com o sr. Getulio Vargas, em Santos Reis.

Espera-se que amanhã esteja de volta ao Rio o presidente do Partido Trabalhista, o qual dará ciencia ao sr. Peixoto das exigencias que o antigo ditador fa[illegible] ao PSD para uma aliança visando a proxima sucessão.

O sr. Amaral Peixoto já anunciou que embarcará em seguida para Santos Reis.

Ignora-se ainda se o PSD realizará mesmo na terça-feira, dia 10, a reunião do seu Conselho Nacional, a fim de que esse orgão tome conhecimento das demarches para o entendimento com o PTB. Há uma tendência a que se adie novamente a sessão, á espera de que se esclareçam mais os rumos das conversações. Segundo alguns informantes, a reunião só se daria após o regresso do procer fluminense de São Borja.

A SEGUNDA FORMULA MINEIRA

Apesar da indiferença manifestada em certos circulos pela chamada segunda formula mineira, tudo indica que ela está destinada a ocupar a atenção das direções partidarias a partir da semana entrante. O sr. Prado Kelly declarou que a encaminharia ao PSD logo que retomasse os seus contactos com o sr. Cirilo Junior. O presidente da UDN estará hoje no Rio e amanhã, o do PSD.

Por outro lado, o sr. Alberto Deodato é esperado a partir do dia 10, quarta-feira, com o objetivo declarado de acompanhar as demarches em torno da sugestão da UDN mineira, de que foi portador, em dezembro ultimo. Reiteradas declarações de udenistas de Minas dão a entender que a formula será defendida com ardor junto ás direções nacionais dos partidos.

Registre-se nesse sentido a declaração do sr. Mario Brant, leader do PR, em Belo Horizonte, de que se fez necessario reagrupamento dos mineiros para o encaminhamento de uma solução do problema sucessorio.

SEMANA DE AGITAÇÃO

Assim, acumulam-se os indicios de que a semana que hoje iniciamos será fertil em acontecimentos politicos. Talvez não seja decisiva como se pronuncia há algum tempo. E isso por um fato simples: continuam ausentes do Rio, e só retornarão à capital com a reabertura do Congresso no proximo dia 16, algumas das figuras mais influentes da vida politica.

Entretanto, o regresso dos presidentes dos tres partidos principais, a vinda do sr. Alberto Deodato e o desenvolvimento do caso fluminense darão materia para atividade mais intensa nos partidos.

HISTORIA SECRETA DA MADEIRA — Há quem trabalhe em surdina ou abertamente para que sejam exportadas para a Argentina toras de pinheiro, para favorecer a industria de compensado do país vizinho, em detrimento dos interesses da economia nacional — (Reportagem na 3.ª página)

Perspectivas de acôrdo para a sucessão do governo cearense

Negociações entre o PTB e o PSD — "Um exemplo para os outros partidos", diz o presidente da Associação Comercial

FORTALEZA, 7 (Meridional) — Sensacionais acontecimentos politicos ganham intensidade, em torno da sucessão governamental do Estado. De acordo com o que noticiamos, o "Manifesto" que as classes produtoras dirigiram ao povo do Ceará, teve, a exemplo do que aconteceu entre nós, grande repercussão no sul do país, já havendo servido de tema para importantes comentarios da imprensa carioca.

Para reforçar esta assertiva, temos a noticiar, a inesperada viagem, ontem, do sr. Fausto Cabral, presidente da Associação Comercial do Ceará e prestigioso leader no seio das classes produtoras cearenses, ao Rio, a bordo de um avião de carreira da Panair. A viagem de SS. se prenderia ao objetivo especial de atender a um chamado do presidente da Republica, o qual estaria se mostrando visivelmente interessado em conseguir a concretização dos principios esposados pelo "Manifesto".

ACORDO NA POLITICA CEARENSE

Por outro lado, acredita-se que a ida do sr. Fausto Cabral esteja, tambem, diretamente ligada às conversações que se processam no sul, para que seja posto em pratica em entendimento dos diversos partidos politicos acerca da sucessão governamental nos Estados.

SUCESSIVAS CONFERENCIAS PELO TELEFONE INTERNACIONAL

Aliás, de acordo com o que conseguimos saber, o sr. Fausto Cabral, nestes ultimos dias, se manteve em constante comunicação pelo telefone internacional com destacados proceres da politica nacional.

ACÔRDO NO CEARÁ ENTRE O P.S.P. E P.T.B.

FORTALEZA, 7 (Meridional) — Teve grande repercussão em toda a cidade, a noticia de que se estaria processando nos bastidores da policia local um amplo movimento entre os proceres do P.S.P. e do P.T.B., no sentido de ser feita uma união entre os dois partidos, para o lançamento da candidatura do sr. Fausto Cabral, nas próximas eleições, á sucessão estadual. Procurando obter confirmação da mesma, e, ao mesmo tempo, visando conseguir novos esclarecimentos em torno do palpitante assunto, a nossa reportagem ouviu, hoje, a palavra do sr. Fausto Cabral, cujo nome tem estado ultimamente em fóco como candidato naturalmente indicado para a pacificação das forças politicas estaduais.

"NÃO TENHO CONHECIMENTO DO PROPALADO ACÔRDO ENTRE PSP E PTB"

Interpelado pela reportagem, em seu escritorio comercial, o sr. Fausto Cabral declarou-nos, inicialmente, não ter conhecimento dos referidos entendimentos entre as duas agremiações politico-partidarias, no plano estadual.

— "Posso lhe garantir — frisou o presidente da Associação Comercial — que não fui procurado por quaisquer representantes daquelas duas prestigiosas correntes politicas, nesse sentido. Estou integrado no "Movimento de União do Ceará", que ainda não cogitou de candidaturas. Recebi a noticia com o maior agrado, não porque esteja o meu nome em jogo, mas, sim, porque o propalado acôrdo entre os dois partidos coincide com um dos magnos objetivos do nosso movimento".

O PRIMEIRO PASSO PARA A PACIFICAÇÃO DA POLITICA LOCAL

Finalizando acentuou o nosso informante:

— "Um acôrdo político que porventura se processasse entre o P.T.B. e o P.S.P. serviria, naturalmente, de exemplo aos demais partidos, que assim encontrariam campo propicio para a necessaria pacificação da política cearense".

Estaremos a caminho da super-produção de aço?

O problema da independencia dos povos está intimamente vinculado ao desenvolvimento da industria siderurgica — Nenhum país quer depender

PARIS, 7 (Jean Pupier, da France Presse) — A solenidade particular dada, há dias, á visita franco-americana aos estabelecimentos do Sellac, na Lorena, onde se vai construir um dos dois conjuntos de laminação continua moderna, que fornecerão á industria siderurgica francesa aparelhamento sem igual em toda a Europa Ocidental e mesmo continental, permitiu frisarem-se os numerosos dados do esforço de equipamento francês. E de longe esclareceu igualmente os problemas gerais que apresenta, para a Europa e para o mundo, o desenvolvimento atual das industrias básicas e da siderurgia especialmente.

A PRODUÇÃO EUROPEIA

A laminação continua do Sellac e Usiner, como as análogas que se constróem na Inglaterra (onde sua execução, aliás, se acha mais adiantada), permitirá sobretudo, modificar a orientação da produção siderurgica européia, aumentando a produção de "produtos chatos" que fornece em comparação com a produção total. Essa proporção, que atinge hoje vinte e quatro por cento na Europa, contra quarenta e oito por cento nos Estados Unidos (onde trinta dispositivos como o de Sellac se acham em serviço), poderá alcançar trinta e cinco por cento após a terminação das novas instalações. Apresenta, portanto, um postulado compreendendo o desenvolvimento consecutivo das industrias da transformação ou de utilização desses produtos, chapas de ferro fundido e latoaria, em particular nas industrias de automoveis e nas de conserva. Esse desenvolvimento está na ordem das coisas, e as concepções das ferramentas e produtos terminados modernas o explicam. Mas faz supor tambem uma evolução dos generos de vida europeus para os aproximar dos generos de vida norte-americanos. Quer dizer que numerosas questões se empenham em consequencia de uma questão, cujo primeiro aspecto é unicamente técnico. Não se trata de apenas raciocinar sobre dados matemáticos, mas tambem de fazer intervir, com dados econômicos e financeiros, cada vez mais exigentes, dados politicos e psicológicos singularmente mais complexos a estabelecer e a estudar.

Não é bastante produzir; é preciso vender

A INDEPENDENCIA DOS POVOS

No estado politico atual do mundo, cada país acredita dever garantir-se os recursos que lhe são indispensaveis para o caso de estalar um novo conflito. Nenhum país quer, para tais recursos, "depender dos outros". Tudo quanto se pode dizer, no plano economico, para justificar a "união" e o "espirito de permuta", não pode coadunar-se com essa situação. Na primeira categoria dessas industrias figura a do aço. Assiste-se, portanto, ao desenvolvimento de esforços muito desigualmente divididos no que toca ao conjunto. E a Divisão do Aço da Comissão Economica para a Europa, que tem séde em Genebra (ONU), poude calcular que, de uma parte, as atuais empresas de equipamento da Europa, em materia de siderurgia, lhe dariam um excedente de produção de 8.000.000 de toneladas por ano, relativamente ao que pode contar vender em seu territorio ou para exportação; e que, de outra parte, numerosas instalações assim previstas teriam um aproveitamento dificil e preços de revenda claramente desfavoraveis. Ora essas perspectivas foram estabelecidas sem se levar em conta o potencial de produção da URSS e de seu desenvolvimento provavel, e, tambem, não levando em conta, para a Alemanha, mais que projetos "oficiais", dos quais não se pode dizer ainda até que ponto a limitação será respeitada. A concorrencia que se anuncia será, portanto, muito mais severa, provavelmente, que os algarismos da CEE da ONU. A isto tudo precisa-se acrescentar que, se os Estados Unidos desejam que a produção e as vendas siderurgicas da Europa aumentem, acham, naturalmente, que esse desenvolvimento não pode nem deve ser feito á custa de sua industria siderurgica, cuja latitude esmagadora tem e terá cada vez mais necessidade de escoadouros.

COMO "DISTRIBUIR" A PRODUÇÃO MUNDIAL

Acha-se, num terreno em verdade caracteristico, um problema geral diante do qual as imaginações se sentiram até agora falhas e cuja falta de solução pode criar preocupações muito serias. As iniciativas mundiais, particulares e nacionais abordam, com

(Continúa na 4ª página)

TELEVISÃO PARA BREVE NO BRASIL

Onze transmissoras para as "associadas"

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Meade Brunet, vice-presidente da Radio Corporation of America, anunciou estar instalando um transmissor de televisão para as "Emissoras Associadas", declarando que "a instalação incluirá o que é conhecido como Three Bay Super Turnstile. A antena ficará a 70 metros, aproximadamente, do nivel da rua e tem potencia de 20 quilowats.

Brunet tambem revelou que as "Emissoras Associadas", de 1946 até esta data, adquiriram onze transmissoras de "broadcast" á R. C. A.

O caso Silva Ramos

«Minha culpa é baseada apenas em impressões»

O alcool seria um derivativo ás preocupações sentimentais de Monica

BAYONNE, 7 — De Pierre Ledieu, da "France Presse" — O caso Silva Ramos está, hoje, em ponto morto, devendo assim permanecer até o momento em que o Juiz de Instrução tomar a sua decisão a respeito do pedido de liberdade provisória apresentado pelos defensores de João da Silva Ramos, decisão que é esperada nesta cidade com grande curiosidade.

E' provavel, entretanto, que a resposta ao pedido dos advogados não seja conhecida antes de segunda-feira próxima. O advogado Maurice Garçon não ocultou a intenção de que apelaria se a decisão fosse negativa. Quanto ao advogado da parte oposta, Dartiguelongue, que tambem poderá apelar de uma decisão favoravel ao acusado, até agora se recusou a manifestar as suas intenções.

OTIMISTA O ADVOGADO GARÇON

Seja como for, a próxima decisão do juiz Pech será de grande importancia. Se o juiz decidir libertar João da Silva Ramos, apenas alguns dias depois de o considerar como culpado de homicídio voluntário, a opinião pública, cada vez mais favoravel ao acusado, não deixará de concluir pelo que já circula em toda a região, de uma para outra pessoa, isto é, de que houve grande severidade em face de quem ainda ontem exclamava: "A minha pretensa culpabilidade é baseada apenas em simples impressões".

Se, contrariamente, o Juiz não satisfizer o pedido da defesa, será possivel julgar-se que o "dossier" de acusação não contenha simples presunções.

Duvida-se, de modo geral, em Bayonne, que o caso Silva Ramos possa ser avocado um dia diante do Tribunal de Pau. O advogado Maurice Garçon, antes de regressar a Paris, demonstrou grande otimismo, declarando aos numerosos jornalistas que procuravam falar-lhe: — "Podeis igualmente regressar a Paris". Acrescentou Garçon que não será feita a reconstituição da noite misteriosa na vila "Fazenda" e que no espírito da defesa estava praticamente terminado o caso Silva Ramos.

"SILENCIO DE UM CAVALHEIRO"

BIARRITZ, 7 (AFP) — Entre todos os que esperam com curiosidade a próxima decisão do juiz de instrução de Bayonne, o sr. Laroche, padrasto do sr. João Carlos da Silva Ramos, vindo especialmente do Brasil para trazer ao jovem o conforto de um apoio moral e de uma presença familiar, não é, por certo o menos impaciente. No entanto, como seu enteado que não deixa de sorrir, apesar das dificuldades que o assaltam, o comandante Laroche dá provas da mais perfeita serenidade.

"Tenho a profunda convicção, — disse ele —, da inocência total de João Carlos. Meu enteado não mentiu. As reticências de suas respostas ás primeiras perguntas dos inquiridores são consequência de sua esmerada educação. Como nunca lhe tivesse ocorrido a idéia de poder ser, um dia, acusado do assassinato de sua mulher, nem de ser alvo da publicidade ora feita em torno do

(Continua na 2.ª página)

EDIÇÃO DE HOJE:
97.641 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados
Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS
O CAMIZEIRO

GUARNIÇÕES de Cama
bordadas
MUITOS DESENHOS
115,
198,
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR 169 – AV. COPACABANA, 840

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ – INDUSTRIA BRASILEIRA

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLASSICOS
19542
COM
2 MILHÕES
CONTINUANDO ASSIM
A ENRIQUECER O POVO
AVENIDA 110 — AVENIDA 147